

## Trabalho apresentado no 14º CBCENF

**Título:** INVESTIGAÇÃO EM PRONTUÁRIO DOS CASOS DE DOENÇA DIARRÉICA AGUDA NOTIFICADOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

**Relatoria:** ARMELINDA PEDRINI FARIA  
MARIELI THOMAZINI PISKE

**Autores:** JEFFERSON VITORINO CANTÃO DE SOUZA  
SASHA DE OLIVEIRA COELHO  
JULIANA LOPES FAVERO

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ética e legislação em enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

A doença diarréica aguda (DDA) é uma síndrome causada por diferentes agentes etiológicos (bactérias, vírus e parasitos), cuja manifestação predominante é o aumento do número de evacuações, com fezes aquosas ou de pouca consistência. É responsável por altos índices de atendimento médico, absenteísmo em escolas e trabalhos, e ainda expressiva causa de morbimortalidade no país. A DDA não é doença de notificação compulsória nacional quando se trata de casos isolados em virtude da sua elevada frequência. Porém, algumas unidades de saúde sentinela são responsáveis por inserir os dados no Sistema Informatizado de Vigilância Epidemiológica de DDA. Já a notificação de surtos de DDA é compulsória e imediata (Portaria nº 5, da SVS/MS, de 21 de fevereiro de 2006). Objetivos: Relatar a experiência vivenciada pelos acadêmicos do Curso de Enfermagem com a interpretação das notificações dos casos de DDA. Metodologia: Foram observadas as informações coletadas a respeito dos casos de DDA na Unidade de Saúde da Família (USF) do município de Vitória/ES, sendo elas: idade, procedência, data do início dos sintomas, data do atendimento, tipo de tratamento aplicado; e feito busca ativa nos prontuários para conhecimento do diagnóstico e exames solicitados. Resultados: Na USF em questão é feito o registro rotineiro dos casos de DDA ocorridos por semana epidemiológica e os gráficos gerados ficam expostos em área visível. A avaliação semanal dos dados permite a detecção de surtos de diarréia/epidemias que requerem investigação epidemiológica. Através da observação dos gráficos, notou-se o predomínio da faixa etária adulta, sendo comum na literatura a ocorrência em crianças e idosos. Com a busca ativa em prontuários notou-se que os casos notificados envolviam, além da DDA pelos agentes etiológicos, a DDA como sintoma de dengue, do uso de antibióticos e consequência de doenças crônicas. O diagnóstico da etiologia da DDA, importante para orientar as medidas de controle, é feito por meio de exames parasitológicos de fezes, sendo estes pouco solicitados na USF. Conclusões: Evidenciou-se com a observação dos acadêmicos que a forma como é realizada a notificação nesta USF não permite um adequado monitoramento das DDA nesta comunidade, impossibilitando medidas de controle. O monitoramento é fundamental para nortear as estratégias de ação da equipe de saúde da família, garantindo ações efetivas de prevenção e promoção de saúde.